SUMÁRIO

CAPÍTULO I — INTRODUÇÃO. NOÇÕES GERAIS

| 1. A sociedade internacional. Conceito, caracteres | 19 |
|--|----------------------------------|
| 2. Direito Internacional. Conceito, caracteres | |
| 3. Esboço histórico | |
| 4. Fundamentos, autores, nomenclatura | |
| 5. Matérias de Direito Internacional e outras. Conceitos. Abrangência. Relações entre as matérias 5.1. Direito Internacional Privado 5.2. Direito do Comércio Internacional 5.3. Direito Administrativo Internacional 5.4. Direito Internacional do Trabalho 5.5. Direito Penal Internacional 5.6. Direito da Integração e Direito Comunitário | 34 35 36 37 37 38 |
| 5.7. Direitos Humanos e Direito Humanitário | |
| 5.8. Direito Internacional Tributário/Direito Tributário Internacional | |
| 5.9. Direito Internacional do Meio Ambiente | |
| 5.10. Direito Econômico Internacional | |
| 5.11. Direito Marítimo Internacional e Direito do Mar | |
| 6. Fontes e princípios de Direito Internacional | |
| 7. Codificação | |
| Quadro sinótico | 45 |
| DIREITO INTERNACIONAL. TEORIAS | |
| 1. Direito Internacional e Direito Interno | 47 |
| 2. Dualismo | 48 |
| 3. Monismos | 49 |
| 3.1. Monismo jusnaturalista | 52 |





STJ00080759

| Curso de Direito Internacional Público | 11 |
|--|------|
| 5.1.2. Habilitação dos agentes signatários | 83 |
| 5.1.3. Consentimento mútuo | 84 |
| 5.1.4. Objeto lícito e possível | 85 |
| 5.2. Assinatura | |
| 5.3. Ratificação | 86 |
| 5.4. Adesão | 87 |
| 5.5. Reservas | 88 |
| 5.6. Duração do tratado | 90 |
| 6. Estrutura do tratado | 90 |
| 7. Entrada em vigor. Execução. Efeitos Difuso, Aparente (Cláusula da Nação mais favorecida), de Direitos e de Obrigações para Terceiros Extinção | S. |
| 7.1. Vigência | |
| 7.1. Vigericia | |
| 7.2. Efeitos dos tratados sobre terceiros | |
| 7.2.2. Efeito difuso | |
| 7.2.3. Efeito de direitos para terceiros | |
| 7.2.4. Efeito de obrigações para terceiros | |
| 7.3. Extinção | |
| 8. Tratados sucessivos | |
| Hermenêutica na aplicação dos tratados | |
| Quadro sinótico | |
| Quadro smotico | . 90 |
| CAPÍTULO V — O TRATADO NO BRASIL | |
| 1. Fundamentos gerais | 100 |
| 2. Fundamentos internos | 101 |
| 3. Posição do Brasil | 102 |
| 3.1. Tratados de Direitos Humanos | 104 |
| 3.2. Tratados em matéria tributária/Direito Internacional Tributário | 107 |
| 3.2.1. Aplicação do Tratado e o Direito Interno | 107 |
| 3.2.2. O Direito Tributário Internacional e o conflito de leis no | 110 |
| | |



| 4. Procedimento para a aprovação interna | 115 |
|--|-----|
| Quadro sinótico | 117 |
| | |
| CAPÍTULO VI — ESTADOS | |
| Nascimento. Reconhecimento do Estado e do Governo | |
| 2. Extinção e sucessão | |
| 3. Direitos inatos e adquiridos. Deveres, intervenção e restrições \dots | |
| 4. Responsabilidade internacional do Estado. Isenções. Reparação | 127 |
| 5. Jurisdição. Nacionais e estrangeiros. Aquisição da nacionalidade. Deportação, expulsão, extradição e asilo político | 131 |
| Quadro sinótico | |
| | |
| CAPÍTULO VII — ESTADO (TERRITÓRIO) | |
| Território. Modos de aquisição | 140 |
| 2. Domínio fluvial | 141 |
| 3. Domínio marítimo | 142 |
| 3.1. Estreitos e canais | 144 |
| 3.2. O solo marítimo | 145 |
| 4. O alto-mar | 145 |
| 4.1. Princípio da liberdade de alto-mar | 145 |
| 4.2. Direitos do Estado em alto-mar | 146 |
| 5. Domínio aéreo | 146 |
| 6. Antártida e Ártico | 146 |
| 7. Direito de navegação | 147 |
| Quadro sinótico | 151 |
| | |
| CAPÍTULO VIII — ESTADO: ÓRGÃOS DE RELAÇÃO EXTERNA | |
| 1. Diplomacia. Conceito | 153 |
| 1.1. Diplomacia secreta | 154 |
| 1.2. Diplomacia bilateral | 154 |



STJ00080759

| Curso de Direito Internacional Público | 13 |
|--|-----|
| 1.3. Diplomacia multilateral | 154 |
| 1.4. Diplomacia de cúpula | |
| 1.5. Diplomacia econômica e comercial | 155 |
| 1.6. Diplomacia do Estado empresário | 155 |
| 2. Representação do Estado | |
| 3. Ministério das Relações Exteriores | 157 |
| 4. Relacionamento externo | 158 |
| 5. Agentes diplomáticos | 161 |
| 6. Agentes consulares | 163 |
| 7. Renúncia e imunidade de jurisdição (processo nas embaixadas e consulados) | 164 |
| 8. Princípios sobre relações exteriores | 167 |
| 8.1. Independência nacional | 168 |
| 8.2. Prevalência dos direitos humanos | 168 |
| 8.3. Autodeterminação dos povos | 168 |
| 8.4. Não-intervenção | 168 |
| 8.5. Igualdade entre os Estados | 169 |
| 8.6. Defesa da paz | 169 |
| 8.7. Solução pacífica dos conflitos | 169 |
| 8.8. Repúdio ao terrorismo e ao racismo | 169 |
| 8.9. Cooperação entre os povos para o progresso da humanidade | 169 |
| 8.10. Concessão de asilo político | 170 |
| 8.11. Integração da América Latina | 170 |
| Quadro sinótico | 170 |
| CAPÍTULO IX — O ESTADO E A SOBERANIA | |
| 1. Noção de soberania | 172 |
| 2. Escorço histórico | 175 |
| 3. Características do Estado atual | 176 |
| 4. Características da soberania | 177 |
| 5. A Constituição e a soberania do mundo moderno | |



Quadro sinótico

CAPÍTULO X — AS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

| 1. Conceito. Elementos. Classificação | 182 |
|---|----------|
| 2. ONU — Organização das Nações Unidas | 186 |
| 3. OIT — Organização Internacional do Trabalho | 193 |
| 4. UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura | 193 |
| 5. OMS — Organização Mundial de Saúde | 193 |
| 6. FAO — Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura | 194 |
| 7. OMM — Organização Meteorológica Mundial | 194 |
| 8. UPU — União Postal Universal | 194 |
| 9. AIEA — Agência Internacional de Energia Atômica | 194 |
| 10. FMI — Fundo Monetário Internacional | 194 |
| 11. BIRD — Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento | 195 |
| 12. AID — Associação Internacional de Desenvolvimento | 195 |
| 13. SFI — Sociedade Financeira Internacional | 195 |
| 14. UIT — União Internacional de Telecomunicações | 195 |
| 15. IMCO/IMO — Organização Intergovernamental Marítima Consultiva ou "International Maritime Organization" | |
| 16. OACI — Organização da Aviação Civil Internacional | 196 |
| 17. OMPI — Organização Mundial da Propriedade Intelectual | 196 |
| UNCTAD — Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento ou United Nation Conference on Trade and | |
| Development | 196 |
| UNIDO — Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial ou United Nations Industrial Development Organization | 196 |
| FIDA — Conferência das Nações Unidas para a Criação de um Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura | 196 |
| 21. GATT — Acordo de Tarifas e Comércio ou General Agreement or Tariffs and Trade | า 197 |
| 22. OMC — Organização Mundial de Comércio | |
| 23. Outras organizações | |
| 0 | |

CAPÍTULO XI — AS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS — ONG'S

| 1. Noções gerais | 204 |
|--|-------|
| 2. História e classificação | 206 |
| 3. Espécies | . 207 |
| Quadro sinótico | . 209 |
| CAPÍTULO XII — DIREITO DA INTEGRAÇÃO | |
| 1. Globalização/Regionalização. Noções | 210 |
| 2. Interdependência | . 213 |
| 3. Fases da integração | . 213 |
| 3.1. Zona de livre comércio | . 213 |
| 3.2. União aduaneira | . 214 |
| 3.3. Mercado comum | . 214 |
| 3.4. União econômica e monetária | . 215 |
| 3.5. União política | . 215 |
| 4. Direito comunitário | |
| Quadro sinótico | . 217 |
| CAPÍTULO XIII — A UNIÃO EUROPEIA. ASPECTOS GERAIS | |
| 1. Esboço histórico | . 219 |
| 2. Realizações | . 221 |
| 3. União Europeia | . 226 |
| 4. Estrutura jurídica | . 228 |
| 4.1. Comissão Europeia | |
| 4.2. Conselho de Ministros | . 228 |
| 4.3. Tribunal de Justiça | |
| 4.4. Parlamento Europeu | |
| 4.5. Comitê Econômico e Social e Comitê Consultivo da CECA . | |
| 4.6. Tribunal de Contas | . 231 |

| . 232 . 232 . 233 . 234 |
|--|
| |
| . 236 . 243 . 247 . 254 . 258 . 263 . 264 . 264 |
| |
| . 266 . 269 . 272 . 275 . 279 |
| ÕES RA |
| . 280 . 280 . 281 . 283 |
| |



| Curso de Direito Internacional Público | 17 |
|--|-------|
| 3. Guerra | . 289 |
| 4. Tipos de guerra | . 291 |
| 5. Guerra interna e internacional | . 295 |
| 6. Neutralidade | . 295 |
| 7. Término da guerra | . 297 |
| 8. Conceitos sobre a guerra | . 297 |
| 9. Conflitos localizados | . 298 |
| 10. O objetivo da paz | . 299 |
| Quadro sinótico | . 301 |
| | |
| CAPÍTULO XVII — OS TRIBUNAIS PENAIS INTERNACIONAIS: TRIBUNAL PENAL INTERNACIONA | L |
| 1. Fundamentos | . 303 |
| 2. Precedentes | . 304 |
| 3. Tribunal de Nuremberg e de Tóquio | . 305 |
| 4. Tribunal para ex-lugoslávia | . 307 |
| 5. Tribunal para Ruanda | . 307 |
| 6. Tribunal Penal Internacional | . 307 |
| Quadro sinótico | . 314 |
| CAPÍTULO XVIII — SEGURANÇA, TERRORISMO E NOVOS PARADIGMAS INTERNACIONAIS | |
| 1. Segurança coletiva | . 315 |
| 1.1. Operações de paz | . 316 |
| 1.2. Operações multidisciplinares | . 317 |
| 2. Terrorismo internacional | . 317 |
| 3. Novos atores internacionais | . 318 |
| Quadro sinótico | . 320 |
| CAPÍTULO XIX — O HOMEM. ASPECTOS INTERNACIONAIS | |

.. 321



1. Situando o problema

| 2. A personalidade jurídica do Homem | 323 |
|--|------------|
| 3. Direitos do Homem consagrados na ONU | 323 |
| 4. Documentos históricos sobre os direitos humanos | 324 |
| 5. Exercício dos direitos humanos | 330 |
| 6. Biodireito e direitos humanos | 333 |
| Quadro sinótico | 337 |
| CAPÍTULO XX — DIREITO INTERNACIONAL E MEIO AMBIENTE | |
| 1. Noções gerais | 339 |
| 2. Direitos específicos | |
| 3. Poluição dos espaços. Futuro | |
| Quadro sinótico | 345 |
| CAPÍTULO XXI — RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS. NOÇÕES | |
| 1. Considerações iniciais | 346 |
| 2. Escorço histórico | |
| 3. Direito Internacional e Direito Internacional Econômico | 348 |
| 4. Princípios e normas da NOEI | 349 |
| 5. Definições | 351 |
| 5.1. Empresa transnacional | 351 |
| 5.2. Nacionalização de empresa | |
| 5.3. Contratos entre Estados e estrangeiros | 352 |
| 5.4. A transferência de tecnologia | 353 |
| 5.5. Direito Internacional do Desenvolvimento | 353 |
| 5.6. Perspectivas | terrus rus |
| orer oreposition | 354 |